

# Pineapple - Todo Mundo Odeia Acústico

Tom: Eb

Salve, Brainstorm Estúdio  
 Pinneapple, Slim, Malak, Paulo  
 Contra Corrente tá em casa, ei  
 Intro: Cm Ab G

Cm  
 No dia em que o mundo perder a cor  
 Ab G  
 Talvez você entenda a verdade  
 Cm  
 No dia em que tudo perder o valor  
 Ab  
 Talvez cê me diga, me diga  
 G  
 O que é saudade  
 Cm  
 Sem que alguém lhe culpe  
 Ou que alguém lhe julgue  
 Ab  
 Eu vi a inveja comprar o homem  
 G  
 Pro homem comprar algo inútil  
 Cm  
 Chega a ser cômico, ilógico  
 Vê que cê pode ser o próximo  
 Ab  
 Números de um código  
 G  
 Me diz, por que o ser humano é tão tóxico?  
 Cm  
 Eu já me cansei dos meus próprios porquês  
 Ab G  
 Amar, amei; doe e hoje eu vim queimar buquês  
 Cm  
 Fazer valer o sentimento  
 Não fora, procure dentro  
 Ab G  
 É essa intolerância que ainda vai matar vocês  
 Cm  
 Vai vindo, nem tudo o vento leva  
 Ab  
 Eu não tenho preço  
 G  
 Eu só tenho pressa e eu sou o mesmo  
 Cm  
 Esse é o fim dessa conversa e cê me vê  
 Ab G  
 Mas seu preconceito num te deixa enxergar  
 Cm  
 Luz, vi pelo espelho o raiar do dia  
 Ab G  
 Sem sombra de dúvidas, o Sol é pra quem vive a vida  
 Cm  
 Amor, amor, amor  
 Ab  
 Nesse final de semana  
 G  
 Vamo ficar em casa, só eu e você  
 Cm  
 Amor, amor, amor  
 Ab  
 Eu, Maria e Joana  
 G  
 Quem sabe só assim pra eu te esquecer  
 Cm  
 Amor, amor, amor  
 Ab  
 Nesse final de semana  
 G  
 Vamo ficar em casa, só eu e você  
 Cm  
 Amor, amor, amor  
 Ab  
 Eu, Maria e Joana  
 G  
 Quem sabe só assim pra eu te esquecer  
 Cm

Eles são coisas estranhas, vivem num mundo invertido  
 Ab G  
 Burocrata pra agir como bandido  
 Cm  
 Se eu tivesse um Death Note, colocaria vários nomes  
 Ab G  
 Pra fuder também quem nos deixar fudido (diz)  
 Cm  
 Liberto como Django Livre  
 A revolta da chibata mais Favela Vive  
 Ab  
 Proibido proibir, falar de racismo  
 G  
 Mimimi é de quem chama de vitimismo  
 Cm  
 O tiro que mata, mira no alvo certo  
 Nem tudo que é escravo, é liberto  
 Ab  
 Inimigo é de graça, da porta não passa  
 G Cm  
 Santa protetora tá sempre por perto dando proteção  
 Ab  
 Para que os inimigo não venham entrar na nossa direção  
 G Cm  
 Nós estamos de olho em cada movimento da oposição  
 Ab  
 Continua fluindo positivamente na nossa canção  
 G  
 (Não tenta, não, só pega a visão)  
 Cm  
 Prefiro estar com ela, num rolê à beira-mar  
 Ab G  
 Na carreta muito louco, ouvindo Anderson Paak  
 Cm  
 Eu sei que é muito foda, nosso barulho incomoda  
 Ab G  
 Isso é coisa preto, na visão de Willian Waack  
 Cm  
 Choveu semente e cresceu uma planta  
 Isso tudo fez chover polícia  
 Ab  
 Encheram um ônibus só com os mais bronca  
 G  
 Fecharam mentes jovens, avenidas  
 Cm  
 Comunismo já morreu faz tempo  
 No cimento da casa da Frida  
 Ab  
 E o Diego morreu por dinheiro  
 G  
 Com a veia entupida, porque a morte é viva  
 Cm  
 O que sobrou pra quem só faz poema?  
 Acho que isso às vezes vale a pena  
 Ab  
 Ser a vida, ser alternativa  
 G  
 Pr'uma nova vida e tentar ser apenas  
 Cm  
 Ser a cena, ser a sua novela  
 Ser a cera, será mesmo cela?  
 Ab  
 Preso a ela, sério mesmo, a vera  
 G  
 Destruir o inverno tipo primavera  
 Cm  
 Ganja girl, eu tava com saudade  
 Você lembra bem daquele dia  
 Ab  
 Eles nunca viram essa magia  
 G  
 Imagina a cara deles, linda  
 Cm  
 Aquelas cores e aquelas coisas  
 E lembra muito donde eu conhecia  
 Ab  
 Seus olhos brilham toda vez que eu olho  
 G  
 Faz até o ouro ser bijuteria

Cm  
Me dá calor, que eu sou hipotermia  
Eu sou Alaska, você já sabia  
Ab  
Eu sei, tá lindo o quanto a gente tem  
G  
Mas eu nunca esqueço o quanto a gente tinha  
Cm  
Filma isso, porque o clima é isso aqui que a gente cria  
Ab  
Faz piada, faça pouco caso  
G  
Faça algo, só num banaliza  
Cm  
Acaba logo com essa monarquia  
E legaliza, o verde-oliva  
Ab  
Engana o mundo, mano  
Leva tudo, mano  
G  
Estraga o ser humano  
Só num rouba a brisa

Cm  
Ela me chamou pro luau, mas eu odeio acústico  
Ab G  
Me disseram pra abstrair só dá uns puxo, pô  
Cm  
Me dei ao luxo, ô, de não levá-la pra cama  
Ab G  
Talvez por isso ela volte, até hoje, toda semana  
Cm  
Irmão, lá vem ela, descendo a ladeira  
Se deita na cama, eu desço a madeira

Ab  
Emoção, preocupada com o beijo da fera  
G  
Razão, se preocupa com o preço da feira  
Cm

Quer a sorte de um amor tranquilo  
A mordida do gosto da pera, pera

Ab  
Te conheço de outras vidas  
G

Eu tenho sete, é que eu sou um gato  
Cm

Ela diz que se o jogo virar  
Vou tá cheio de grana e mulher pra me dar

Ab  
Já virou há um tempo, amor  
G

E eu tô cheio conta e um menor pra criar  
Cm

Eu tô cheio de ponta e o pior pra fumar, ó  
Ab

Alcool, sexo, sono  
G

Somos um quando damos a mão

Cm  
Levei umas mina pra cama que só o sono leva  
Ab G

Eu durmo com a peça do lado, eu tenho sono leve  
Cm

Se o proceder me chama, digo que não me espere  
Ab G

O sexo foi longo, o nosso amor foi breve  
Cm

Ô nanana, ô nanana  
Ab

Meu vício é correr atrás de tudo aquilo que acredito  
G

Então vê se me esquece, é  
Cm

Ô nanana, eu vou te falar  
Ab

Geografia da vida, lógica do morro  
G

Sempre que um sobe, outro desce  
Cm

Falar de paz, nem se for pras paredes  
Já que até elas tomaram tiro  
Ab

A angústia do artista que se arrisca  
G

É saber que só o fútil interessa  
Cm

Que eu não seja mais um adereço

Se lembrar, escreve, me endereça  
Ab  
Abre seu peito e vê se me escuta  
G  
Eu te amo, sua filha da puta

Cm  
Às vezes me deito na Lua  
Imagino ser superstar  
Ab

Daqui observo minha rua  
G

E a mema vontade de poder voar  
Cm

Quem dera eu encontrar um par de asas  
Ab G

E sair por aí sem direção  
Cm

Quem dera eu não precisar usar palavras  
Ab G

Pra explicar o que tenho em meu coração  
Cm

Não, não vou desistir  
Ab G

Sei quem sou e, hoje, vão nos chamar de loucos  
Cm

Não vou desistir  
Ab G

Sei quem sou e, hoje, o chão é muito pouco  
Cm

Hoje essa rua é minha  
Nunca perguntei se seria  
Ab

E mesmo se ela não fosse  
G

Eu ia lá trilhar  
Cm

Descalça, caminho nas nuvens  
Nem sinto falta de sapatos  
Ab G

Se eu chamar, a chuva vem  
Cm

Chegando a destino das luzes  
A neblina embaça meus passos  
Ab

É a hora que os falsos vêm  
G

Mas não me veem  
Cm

Adeus à Lua guia  
Ab G

Ó Deus, a rua é suja  
Cm

Adeus quem me iludia  
Ab G

Amém ao meu refúgio  
Cm

Adeus à Lua guia  
Ab G

Ó Deus, a rua é sua  
Cm Ab

Sincera rebeldia  
G

Deixe-nos a sós

Cm  
Identifico a verdade pelos olhos  
Sugiro que o faça  
Ab

Hipócritas, dispenso  
G

Eu adoro quando tudo isso passa  
Cm

Não deixe de sorrir, eu imploro  
Eu nem saio de casa  
Ab

Faz um tempo que não choro  
G

Em quase tudo eu vejo graça  
Cm

Woman no cry, fire babylon  
Deus é pai, me dê sua mão  
Ab G

Me abraça, amor, pode ser a solução  
Cm

Tão simples, eu fiz  
Da parte triste a diversão

Ab

E tudo foi mais simples, eu quis

G

Transformei tudo num som

Cm

Amo carnaval, sou brasileiro

Lavei o rosto, eu sou guerreiro

Ab

Zero a zero, eu quero o mundo todo

G

E no mundo novo fazer um passeio

Cm

Ame seus familiares

Diga que os ama apesar de tudo

Ab

Vamos a novos lugares

G

Novos ares, é um absurdo

Cm

A vida é um refrão, um refrão, cantemos juntos

Ab G

Cada um com o seu jeito, seu tom, o resto é lucro

Cm

Eu nunca entrei num avião

E eu nem preciso

Ab

Realmente sou gavião

G

E eu tenho o Paraíso

## Acordes

